

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BRUNA BRANCO DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LEVANTAMENTO DE POSSÍVEIS REDUÇÕES DE CUSTOS COM
OBJETIVO DE AUMENTAR A VANTAGEM COMPETITIVA**

LAGES
2019

BRUNA BRANCO DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LEVANTAMENTO DE POSSÍVEIS REDUÇÕES DE CUSTOS COM
OBJETIVO DE AUMENTAR A VANTAGEM COMPETITIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. ME. Ceniro Ferreira de Sousa

LAGES
2019

BRUNA BRANCO DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LEVANTAMENTO DE POSSÍVEIS REDUÇÕES DE CUSTOS COM
OBJETIVO DE AUMENTAR A VANTAGEM COMPETITIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. ME Ceniro Ferreira de Sousa

Lages, SC ___/___/2019. NOTA ___ _____

Ceniro Ferreira de Sousa

LAGES
2019

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO LEVANTAMENTO DE POSSÍVEIS REDUÇÕES DE CUSTOS COM OBJETIVO DE AUMENTAR A VANTAGEM COMPETITIVA

Bruna Branco da Silva¹
Ceniro Ferreira de Sousa²

RESUMO

A contabilidade de custos vem sendo cada vez mais utilizada nos dias de hoje, está sendo tratada como uma importante ferramenta que possibilita as empresas conhecerem melhor seus setores e se aprofundarem nos estudos sobre a matéria a fim de alcançarem ótimos objetivos quando a intenção é reduzir os seus custos. O objetivo deste estudo e a realização de um levantamento de pontos críticos em uma indústria de produtos domissanitários, a qual vem enfrentando um grande problema quando o assunto é inserção de seus produtos no mercado, sendo que o principal problema observado são os altos preços que estão sendo praticados devido a uma ineficiente gestão de custos. No decorrer deste foi realizado um levantamento dos principais fatores que levam a determinação dos preços e avaliado de forma individual como a melhoria desses problemas poderiam afetar de forma positiva o preço final dos produtos. Com o levantamento foi verificado os principais fatores que estão levando aos altos preços praticados e apontado sugestões de melhoria que serão capazes de aumentar a competitividade junto à concorrência.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Pontos Críticos. Vantagem Competitiva.

¹Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

²Prof. Me.Ceniro Ferreira de Sousa, Coordenador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

COMPLETION OF COURSE WORK SURVEY POSSIBLE COST REDUCTIONS TO INCREASE THE COMPETITIVE ADVANTAGE

Bruna Branco da Silva¹
Ceniro Ferreira de Sousa²

ABSTRACT

Cost accounting has been increasingly used today, and is being treated as an important tool that enables companies to better understand their sectors and deepen their studies in order to achieve optimal goals when the intention is to reduce costs. your costs. The objective of this study is to conduct a survey of critical points in a household products industry, which has been facing a major problem when it comes to the insertion of its products in the market, and the main problem observed is the high prices that are due to inefficient cost management. In the course of this, a survey of the main factors leading to price determination was conducted and individually assessed how the improvement of these problems could positively affect the final price of the products. With the survey it was verified the main factors that are leading to the high prices practiced and pointed suggestions of improvement that will be able to increase the competitiveness with the competition.

Keywords: Cost Accounting. Critical Points. Competitive Advantage

¹Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

²Prof. Me.Ceniro Ferreira de Sousa, Coordenador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1 Justificativa.....	6
1.2 Objetivo.....	7
1.2.1 Objetivo Geral.....	7
1.2.3 Objetivos Específicos.....	7
1.3 Metodologia.....	7
2 CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	8
2.2 Conceitos Básicos De Contabilidade De Custos.....	8
2.3 Métodos De Custeio.....	9
2.3.1 Custeio por Absorção.....	9
2.3.2 Custeio Variável.....	10
3 ANÁLISE DE MERCADO DE DOMISSANITÁRIOS.....	11
4 ESTUDO DE CASO.....	12
4.1 Os Custos na indústria.....	12
4.1.2 Matéria prima.....	12
4.1.3 Embalagens.....	13
4.1.4 Mao de obra direta.....	13
4.1.5 Frete sobre compras de matéria prima.....	14
4.1.6 Frete sobre vendas.....	14
4.1.7 Comissão vendedores.....	14
4.1.8 Custo financeiro.....	15
4.1.9 Energia elétrica.....	15
4.2 Reduções de custos X vantagem competitiva.....	15
4.3 Formação do preço de venda.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 – INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos ganhou maior importância com o surgimento da era industrial. No entanto o seu início deu-se durante a revolução industrial devido ao aparecimento das empresas industriais, havendo a necessidade de determinar os custos dos produtos fabricados.

Neste momento em que o mercado é altamente competitivo cada vez mais as organizações vem aprofundando os estudos ao tema. Sendo assim conhecer os custos das atividades é condição necessária para se gerir um negócio, podendo ser ela comercial ou industrial, de pequeno, médio ou de grande porte.

O estudo foi realizado em uma empresa industrial de porte médio, já estabelecida no mercado, localizada na cidade de Lages, estando no mercado a mais de 50 anos no ramo de produtos domissanitários.

Considerando as mudanças em que o mercado vem sofrendo constantemente, e as adequações que as empresas devem passar para se manterem nele, é fundamental que uma empresa industrial também passe por transformações. É cada vez mais importante a indústria reduzir custos, despesas e desperdícios com intuito de obter vantagem competitiva sobre os concorrentes, sendo assim, inicialmente será tratado sobre os conceitos.

Um estudo sobre o mercado foi realizado, levando em consideração o setor de domissanitários, existem muitas empresas no segmento. Fazendo com que a concorrência se torne cada vez maior.

Finalizando com o estudo de caso, sugerindo pontos de melhoria, e demonstrando como a redução dos custos pode auxiliar esta indústria a se manter no mercado. Pois a mesma vêm enfrentando dificuldades frente a concorrência, principalmente sobre as questões dos preços.

1.1 Justificativa

Este trabalho justifica-se pela contribuição que o estudo dará para que a empresa possa reduzir seus custos, fazendo um levantamento dos pontos críticos, e conseqüentemente podendo baixar seus preços e assim obter a vantagem competitiva que precisa frente a seus concorrentes.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar todos os custos de produção que influenciam no preço final do produto.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Conceituar custos;
- Identificar os custos de produção da empresa;
- Explicar a importância da gestão de custos na indústria;

1.3 Metodologia

Esta pesquisa com abordagem qualitativa teve início no mês de março, com a escolha do tema, feito isso foi passado para a pesquisa de material disponível através de bibliografias, artigos, posterior para a fase de observação e investigação dos pontos que serão tratados. As informações foram obtidas através da análise fornecida pelo setor de custos da empresa. Após a coleta de informações passou-se então a fase de elaboração.

2. CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos já é conhecida desde o surgimento das empresas industriais, sempre com intuito de determinar e identificar os custos dos produtos fabricados.

Segundo Bornia (2010, p. 01) :

O aumento da concorrência vem provocando profundas transformações nos sistemas produtivos das empresas. A tendência dessas modificações pode ser obtida procedendo-se a uma comparação entre o sistema produtivo de uma empresa moderna e o de uma empresa tradicional. Bornia (2010, p. 01).

Deste modo as empresas precisam se adequar as mudanças do mercado, produzindo de forma atender a demanda dos clientes, que cada vez ficam mais exigentes. Com o grande aumento no número de produtos do mesmo segmento é preciso inovar, tornar-se rápida, eficiente, aliado aos preços competitivos para que consiga se manter no mercado.

Para Ferreira (2014, p. 04) “A contabilidade de custos controla os estoques, de matérias-primas, as embalagens e demais materiais utilizados na produção, os custos indiretos de fabricação, os estoques de produtos em elaboração e de produtos acabados e os custos dos produtos vendidos”.

E é neste sentido que a contabilidade de custos pode auxiliar as empresas a melhorar o processo produtivo, ajudando na identificação e redução de custos, para que a mesma consiga alcançar esta vantagem competitiva. Vendendo produtos de excelência com o menor preço possível.

2.2 Conceitos Básicos De Contabilidade De Custos

A contabilidade de custos é bastante ampla e envolve muitos conceitos, causando algumas dúvidas, buscando esclarecer, Bornia (2010, p. 15), lista alguns conceitos:

- Custo de fabricação é o valor dos insumos usados da fabricação dos produtos da empresa. Exemplos desses insumos são: materiais, trabalho humano, energia elétrica, máquinas e equipamentos, entre outros.
- Custos de matéria-prima (MP) relacionam-se com os principais materiais integrantes do produto que podem convenientemente separados em unidades físicas específicas.
- Custos de mão de obra direta (MOD) são aquelas diretamente relacionadas com os trabalhadores em atividades de confecção do produto, isso é, representam o salário dos operários diretamente envolvidos com a produção. Os funcionários que não trabalham diretamente com a fabricação compõem a mão de obra indireta
- Custos fixos são aqueles que independem do nível de atividade da empresa no curto prazo, ou seja, não variam com alterações no volume de produção.
- Custos variáveis, ao contrário estão intimamente relacionados com a produção, isso é, crescem com o aumento do nível da atividade da empresa, tais como os custos de matéria-prima.

- Custos indiretos não podem ser facilmente atribuídos às unidades, necessitando de alocação para isso. Exemplos de custos indiretos em relação aos produtos são a mão de obra indireta e o aluguel.
- Custos diretos são aqueles facilmente relacionados com as unidades de alocação de custos (produtos, processos, setores, clientes etc.). Exemplos de custos diretos em relação aos produtos são a matéria-prima e a mão de obra direta.
- Despesa é o valor dos insumos consumidos para o funcionamento da empresa e não identificados com a fabricação. Refere-se às atividades fora do âmbito da fabricação, geralmente sendo separada em administrativa, comercial e financeira. Portanto, as despesas são diferenciadas dos custos de fabricação pelo fato de estarem relacionadas com a administração da empresa e a comercialização do produto. (BORNIA, 2010, p. 15)

2.3 Métodos De Custeio

Os métodos de custeio definem a maneira com que a empresa irá fazer a alocação de seus custos. Ferreira (2014, p. 139) traz a seguinte definição:

Sistema de custeio consiste é um critério pelo qual os custos são apropriados à produção. De acordo com o sistema adotado, determinados custos podem ou não fazer parte dos gastos de produção. Portanto, é preciso que o usuário das informações fornecidas pela Contabilidade de Custos considere qual foi o sistema de custeio adotado pela empresa, bem como seus efeitos sobre a composição dos custos de produção. (FERREIRA, 2014, p. 139).

Devido ao fato de não existir penas um sistema de custeio, cada empresa adota aquele que acredita ser o mais adequado para a apropriação de seus custos.

2.3.1 Custeio por Absorção

No Sistema de custeio por absorção, apropriam-se à produção todos os custos, fixos e variáveis, tanto os diretos quanto os indiretos. O grande inconveniente na adoção do custeio por absorção diz respeito aos custos fixos. Megliorini (2011, p. 20) completa: “O método de custeio por absorção caracteriza-se por apropriar custos fixos e custos variáveis aos produtos. Desse modo, os produtos fabricados “absorvem” todos os custos incorridos de um período”.

Este sistema é o de critério legal exigido no Brasil. Porém, nem sempre é útil como ferramenta para a gestão de custos, pois pode possibilitar distorções ao distribuir custos entre diversos produtos possibilitando não demonstrar desperdícios e falta de eficiência na produção.

2.3.2 Custeio Variável

Em razão dos problemas existentes no uso do sistema de custeio por absorção no que diz respeito à apropriação dos custos fixos, surge o sistema de custeio variável, em que são apropriados aos produtos apenas aos custos variáveis de produção. Os custos fixos são lançados diretamente a resultado, como se fossem despesas, sem passar pelos estoques. Migliorini (2011, p. 110) afirma isso:

De acordo com o custeio variável, os custos fixos não são apropriados aos produtos. Vários motivos contribuem para isso, entre eles o fato de os custos fixos serem mais necessários para manter a estrutura da produção do que os custos decorrentes dos produtos em fabricação. (MIGLIORINI, 2011, p. 110).

Este método é muito utilizado gerencialmente. É através deste método de custeio que obtém-se a margem de contribuição de cada produto, linha de produção, possibilitando aos gestores fazer uso como ferramenta para a tomada de decisão.

3 ANÁLISE DE MERCADO DE DOMISSANITÁRIOS

Conforme a ANVISA (Agencia Nacional de Vigilância Sanitária) são denominados como saneantes os produtos de limpeza englobam todos aqueles destinados à limpeza de superfícies, desinfecção e higienização de ambientes.

Segundo estudos realizados o Brasil é quarto maior mercado de produtos de limpeza. Em que segundo Almeida (2012), um mercado de extrema importância para os negócios das empresas que atuam neste setor e para a economia do País. Abrangendo todos os estados do Brasil o setor gera grande número de empregos diretos. As empresas deste segmento representam 10.2% do PIB da indústria de química de uso final.

Embora estejam passando por momentos difíceis, seguem rumo ao crescimento. Relacionado com o aumento da renda da população a produção de domissanitários está sofrendo forte impacto. Segundo a revista da ABIPLA (Associação Brasileira da Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza, e Saneantes de Uso Doméstico e de Uso Profissional) temos:

Com a correria do dia a dia, o hábito de uso dos brasileiros mudou. Hoje, os consumidores procuram por produtos com máxima eficiência e mínimo esforço, além de produtos versáteis, para que todos os membros da casa possam contribuir com as tarefas domésticas. A nossa indústria está cada vez mais alinhada a essa nova realidade e está em constante evolução para oferecer produtos modernos, em embalagens funcionais e mais práticos na limpeza doméstica. Por isso, nos últimos anos, o mercado de limpeza no Brasil cresce, apesar da crise econômica, e as empresas têm investido significativamente em inovações para o setor. (ANUARIO, 2019, p. 09).

Elevando os negócios, os consumidores estão mais exigentes e sofisticados buscando por produtos de qualidade capazes de satisfazer as suas necessidades. A praticidade também é outro item que conta muito na hora de escolher por qual produto comprar. Neste sentido o mercado passa por transformações, como consequência do aumento da renda disponível a procura por produtos inovadores, de fácil manuseio e rapidez está muito maior. No entanto, as pessoas procuram por tudo isso aliado a um preço competitivo.

4 ESTUDO DE CASO

Neste estudo será tratado sobre uma indústria de porte pequeno que se enquadra no segmento abordado. A mesma passa por certas dificuldades junto aos seus concorrentes, pois não está conseguindo se manter competitiva consequentemente perdendo mercado. O propósito com este estudo é encontrar maneiras para melhorar esta situação, fazendo um levantamento dos problemas e apontando algumas sugestões de melhoria, seguindo como base a contabilidade de custos.

4.1 Os Custos na Indústria

Conforme mencionado acima à indústria do segmento limpeza passa por transformações. E tais mudanças implicam na maneira em que as unidades de produção devem gerir seus negócios para se manterem no mercado, tendo em vista que este se encontra cada vez mais competitivo e com consumidores cada vez mais exigentes. Ter um produto de qualidade e inovador é fundamental, porém isso deve vir acompanhado de um bom preço.

Neste estudo será tratado sobre uma indústria de porte pequeno que se enquadra no segmento abordado. A mesma passa por certas dificuldades junto aos seus concorrentes, pois a mesma não está conseguindo se manter competitiva e está perdendo mercado.

O quadro abaixo demonstra alguns dos principais fatores que são levados em consideração ao se determinar o preço dos produtos:

Quadro 1 – Classificação de Despesas e Custos

Custos	Setor	Classificação
Matéria prima	Produção	Custo variável direto
Embalagens	Produção	Custo variável direto
Mão de obra direta	Produção	Custo fixo direto
Frete sobre matéria prima	Produção	Custo variável indireto
Frete sobre vendas	Logística	Despesa com vendas
Comissão Vendedores	Administrativo	Custo variável indireto
Custo financeiro	Financeiro	Custo variável indireto
Energia elétrica	Produção	Custo variável indireto

Fonte: Autora

Após este levantamento, foi realizado um estudo maior em cada um dos itens acima que fazem parte da formação do preço de venda. O qual é possível ter uma visão mais abrangente do uso de cada recurso citado na tabela.

4.1.2 Matéria Prima

A matéria prima conforme já definido acima esta enquadrada como custo variável direto, sendo um dos itens essenciais para que a indústria possa realizar o seu processo de transformação. Desta forma ela é definida como custo variável por que sua quantidade se altera conforme a demanda na produção, e direto, pois está diretamente inserida na fabricação do produto.

No entanto por se tratar de algo imprescindível a fabricação ela deve ser tratada de maneira adequada, ou seja, comprada pelo menor preço possível, precisa ter qualidade, e ser usada da maneira correta para que evite desperdícios. Levando em consideração os pontos acima, foram observados que o custo da matéria esta elevado e a mercadoria adquirida é de baixa qualidade.

Diante disso foi realizado um estudo e percebido que existem alguns pontos que podem ser melhorados, como o preço de aquisição da matéria prima, foi observado que muitas vezes existem várias empresas que vendem o mesmo produto, neste caso sabe-se que havendo concorrência é possível negociar e obter preços atrativos, não deixando de lado a qualidade.

4.1.3 Embalagens

Embalagem no setor da indústria de domissanitários na sua maioria trata-se de frascos os quais comportam o produto . E neste sentido compõem o custo do produto de forma direta e variável. Em relação a este item foram encontrados alguns problemas, como embalagens com custo elevado, problemas de qualidade e desperdícios.

Desta forma ela se torna importante, pois uma embalagem de má qualidade pode fazer com que o produto não chegue com qualidade até o consumidor, podendo estourar ou causar vazamentos.

4.1.4 Mão de Obra Direta

Mão de obra direta, um item indispensável e muitas vezes o mais complexo de se tratar, por se tratar de recurso humano. Neste estudo pode-se avaliar que existe um grande problema relacionado ao tempo ocioso, muitas vezes funcionários com muito tempo de empresa, habituados com uma forma de trabalho acabam sendo muito resistentes a mudança, o que acaba prejudicando a produtividade. Desta forma os fatos mais relevantes deste tópico são, tempo ocioso, baixa produtividade e resistência a mudanças.

4.1.5 Frete sobre Compras de Matéria Prima

O frete sobre compras deve ser levado em consideração devido ao fato deste item agregar valor ao custo da matéria e prima e conseqüentemente ao produto acabado de forma indireta. Devido a isso é possível relatar que o custo do frete é elevado e que a demora na entrega da mercadoria são itens a serem considerados.

A respeito deste foi possível perceber que não existe uma preocupação em cotar preços para o transporte do produto, o frete é escolhido de forma aleatória, sem existir uma cotação para o valor do frete.

4.1.6 Frete sobre vendas

Esta modalidade de frete está associada à entrega das vendas. A empresa possui frota própria que se dividem entre os estados e Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O cliente não paga de forma separada pelo frete, este valor já está embutido no preço final do produto. Sendo assim o principal problema encontrado é falta de logística.

No entanto foi possível perceber que a logística poderia ser mais bem planejada, no sentido de traçar rotas e fazer maior número de entregas em uma mesma viagem. Muitas vezes os caminhões saem da empresa sem a carga estar completa.

4.1.7 Comissão Vendedores

A comissão é gerada a partir do momento em que o representante comercial faz a venda dos produtos e encaminha os pedidos a indústria para que os mesmos sejam faturados. Neste fator não foram encontrados problemas de grande relevância.

4.1.8 Custo Financeiro

O custo financeiro pode ser entendido como a taxa de juros que a empresa paga ao realizar a antecipação de seus recebíveis e também as tarifas bancárias para emissão de duplicatas. É utilizado o percentual de 5% sobre o preço do produto para suprir estes custos. De forma resumida o principal problema encontrado trata-se do custo financeiro elevado. Em um mercado que conforme analisado está muito competitivo este percentual muitas vezes acaba encarecendo o produto ainda mais.

4.1.9 Energia Elétrica

Este custo descrito como sendo variável indireto sobre a industrialização utilizado por toda unidade fabril e também por dependências administrativas fornecida pela empresa Celesc é alocada em forma de rateio para cada setor produtivo. Não sendo encontrado nenhum grande problema aparente.

4.2 Reduções de Custos X Vantagem Competitiva

Tratando dos principais problemas encontrados que estão interferindo de maneira significativa no valor final do produto, pode-se minimizar, a seguir algumas sugestões importantes:

- Custo da matéria prima e de embalagens elevado – este fator pode ser resolvido buscando realizar uma cotação e uma melhor negociação com os fornecedores com intuito de reduzir o preço do produto.
- Mercadoria de baixa qualidade – somente encontrar um produto com preço baixo não é suficiente, ele também precisa ser de boa qualidade. Neste caso o ideal é solicitar uma amostra para que seja analisada em laboratório para posteriormente ser realizada a compra, com a finalidade de garantir boa qualidade não comprometendo o produto final.
- Desperdícios – foram encontrados muitos desperdícios principalmente em relação a frascos (embalagens), o que ocorre é que devido ao fato do produto não ser de boa qualidade, ao ser industrializado boa parte deles acaba se perdendo, ocasionando

deformações e rachaduras. Fazendo com que os mesmos sejam descartados. Neste sentido a melhora poderá vir com a compra de produtos de boa qualidade.

- Falta de Logística – o que está sendo tratado neste caso de falta de logística é a entrega dos produtos vendidos, pois nesta indústria existe uma frota própria a qual faz a entrega de suas vendas, para os estados do RS e de SC, e o que se pode perceber é que existe uma falha neste sentido, pois muitas vezes as mercadorias ficam muito tempo parado aguardando rota para serem entregues. Ocasionalmente muitas vezes em desistência nos pedidos por parte dos clientes. Sendo assim uma rota bem traçada poderia resultar em uma melhora neste sentido e reduzindo o nível de pedidos cancelados.
- Custo financeiro elevado – o custo financeiro pode ser considerado elevado quando ele passa a alterar de forma significativa o preço final do produto, e é o que está ocorrendo neste estudo de caso. Devido à empresa precisar antecipar todos os seus recebíveis para obter capital de giro o faturamento ocorre de forma imediata, ou seja, todos os seus recebíveis são vendidos uma factoring, sendo que a mesma realiza a antecipação do valor mediante de uma taxa de juros. Ou seja, se a empresa tivesse um capital isso não seria necessário consequentemente podendo retirar esse encargo de seus custos.

4.3 Quadro 2 – Formação do Preço de Venda – SC

PRODUTO	CUSTO	MG	MARK_UP	ICMS	PIS/COFINS	PREÇO S/ IMPOSTO SC	IPI %	VALOR IPI SC	PREÇO FINAL
Água Sanitária	9,80	10%	13%	17%	9,25%	19,31	0,00%	0,00	19,31
Cera Líquida 750ml	13,52	18%	13%	17%	9,25%	31,63	10,00%	3,16	34,79
Desinfetante 500ml	6,2	15%	13%	17%	9,25%	13,55	5,00%	0,68	14,23
Detergente 500ml	6,79	10%	13%	17%	9,25%	13,38	5,00%	0,67	14,05
Saponáceo Cremoso 300ml	12,55	20%	13%	17%	9,25%	30,80	10,00%	3,08	33,88
Amaciante 2lts	9,82	15%	13%	17%	9,25%	21,46	0,00%	0,00	21,46
Lava Roupas 5kg	34,83	15%	13%	17%	9,25%	76,13	5,00%	3,81	79,94
Escova Oval Madeira	17,75	18%	13%	17%	9,25%	41,52	0,00%	0,00	41,52
Limpa Vidros 500ml	9,8	15%	13%	17%	9,25%	21,42	5,00%	1,07	22,49

Fonte: Autora

Quadro 3 – Legenda

Margem de contribuição
Custo (mod+ mp+embal.+cdf+cif)
Mark_up Frete = 8% Comissão = 5%
Pis = 1,65%
Cofins = 7,6%

Fonte: Autora

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo ficou evidenciado sobre a relevância da contabilidade de custos dentro das empresas, principalmente nas industriais. É uma importante ferramenta de gestão, na tomada de decisões e também como a sua redução pode levar a uma vantagem competitiva.

Conforme já descrito ao longo deste foram encontrados os pontos críticos com a finalidade de apontar as causas que estão levando esta indústria a uma grande dificuldade de se posicionar no mercado com seus produtos levando em conta que seus concorrentes apresentam preços e produtos mais atrativos.

Desta forma é possível afirmar que a gestão de custos precisa ser revista como um todo, principalmente nos itens apontados, pois certamente o problema mais impactante está nos pontos levantados. Os custos que são a base para a formação do preço final não estão sendo levados em consideração. É preciso colocar em prática uma política de redução de custos para que assim o seu produto possa ser inserido no mercado novamente, para que isso se torne uma vantagem competitiva frente a seus concorrentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Hamilton. **Domissanitários – Consumidor Fica mais Sofisticado e Demanda Produtos Inovadores e Sustentáveis.** Disponível em: <www.quimica.com.br/domissanitarios-consumidor-fica-mais-sofisticado-e-demanda-produtos-inovadores-e-sustentaveis/>. Acesso em: 02 de ago. 2019, 16:45.

ANUÁRIO 2019, São Paulo: **Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de Uso Doméstico e de Uso Profissional.** 14ª Ed. Editora Planmark Editora Eireli, 2019.

BORNIA, Antonio Cesar. **Análise Gerencial de Custos – Aplicação em empresas modernas.** São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade de Custos e Análise das Demonstrações.** Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2014.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. **Principais Métodos de Custeio.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/metodosdecusteio.htm>>. Acesso em: 16 de set. 2019, 20:10

MEGLIORINI, Evandir. **Custos.** São Paulo: Makron Books, 2001.

